



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolgia  
03 a 06 de junho de 2015  
Natal/RN

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Estatura De Adolescentes Com Fissuras Labiopalatinas Não Síndrômicas

**Autores:** CRES MC; MARQUES IL; BETTIOL H\*; ABRAHAM KJ

**Resumo:** Objetivos: Comparar as estaturas de adolescentes de 10 anos a 18 anos com diferentes tipos de fissuras labiopalatinas (FLP), sem síndromes genéticas associadas. Metodologia: Estudo transversal com 346 pacientes com fissuras labiopalatinas, sem síndromes genética associadas, atendidas no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru, São Paulo. Foram excluídos os pacientes com doenças que comprometessem o estado geral e o crescimento. Foi obtida a estatura dos pacientes e a avaliação do estadiamento puberal, segundo os critérios de Tanner. Os pacientes foram analisados separadamente por gênero e divididos em três grupos de acordo com o tipo de fissura: Fissura de lábio isolado (FLI); Fissura de lábio e palato (FL+P); e Fissura de palato isolado (FPI). Segundo os estágios puberais, foram agrupados em Grupo A- estágios de Tanner 1 e 2; Grupo B- estágios de Tanner 3; e Grupo C- estágios de Tanner 4 e 5. O teste de ANOVA foi usado para comparar as estaturas dos pacientes entre os grupos de FLP, nos diferentes estágios de Tanner. Resultados: A estatura das meninas com FPI foi significativamente menor que das meninas com outros tipos de FLP nos estágios de desenvolvimento puberal Tanner 4 e 5 (Grupo C). Não foram encontradas diferenças significativas entre as estaturas dos meninos com FLP. Conclusões: Nas meninas, menor estatura foi observada em portadoras de fissura de palato isolado não síndrômica, mas apenas na fase final do desenvolvimento puberal.